

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	04	--	2012	F20	05
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Galvão
LOCALIDADE	Quilombo Galvão
MUNICÍPIO / UF	Eldorado e Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Recomendação das Almas
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Recomendação das Almas ocorre durante a quaresma, sempre à noite. São realizadas procissões noturnas com a finalidade de encaminhar as almas dos mortos à luz e às portas do céu, para que não fiquem vagando na terra. O grupo em procissão canta e circula de casa em casa e locais significativos do território quilombola e entorno, como a igreja, taperas, casas abandonadas de antigos moradores e no cemitério, onde se costuma encerrar o ritual. A sexta-feira da paixão é o ponto auge em todas as comunidades, um dia de orar sem conversar, de andar em silêncio, introspectivo, de grande carga simbólica para os devotos católicos. Nas comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, a Recomendação das Almas foi identificada como bem cultural em 10 comunidades, mas apenas em 2 - Porto Velho e Pedro Cubas - ainda está íntegra. Nos últimos 30 a 50 anos, a prática deixou de ocorrer nas outras 8 comunidades entre 30 e 50 anos, à exceção de Bombas, onde a celebração parou a menos tempo, nos anos 2000. Além do fato da maioria dos capelões que coordenavam a Recomendação das Almas ter falecido, alguns relatos atribuem o fim da celebração à entrada da igreja evangélica. Não foi possível informações sobre a data de origem da Recomendação no Vale do Ribeira, os relatos fazem menção à antiguidade, coisa dos antigos, do tempo dos escravos. Há pesquisas que indicam que a Recomendação das Almas foi registrada em Portugal e em diversos estados brasileiros, de norte a sul, sob diferentes denominações: recomendação (ou recomenda) das almas; encomendação das almas; alimentação das almas; folia das almas; procissão das almas; sete passos e procissão de penitência. Por suas características, a Recomendação das Almas praticada nos quilombos
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SP 04 -- 2012 F20 05**

do Vale do Ribeira expressam um aspecto muito comum do catolicismo popular que não opõe vivos e mortos, mas os conecta na esfera do ritual.

"Os laços entre vivos e mortos, no contexto do catolicismo popular observado em certos grupos, supõem a continuidade da existência de trocas simbólicas ou de serviços, independentemente das diferentes dimensões que esses seres ocupem" (Caon, 2008: 95 apud Brandão, 1989).

No quilombo Pedro Cubas, onde a celebração está íntegra, o capelão que puxa as orações cantadas empunha uma matraca (também chamada catraca) instrumento ritual de percussão cujo som acompanha as orações e, dizem, apazigua as almas. Foram identificados dois tipos de matraca: de madeira e de taquara. A primeira é feita de dois tacos retangulares de madeira presos, pela base, a uma haste, também de madeira. Quando a haste é chacoalhada, os tacos percutem nela produzindo som. A matraca de taquara ou bambu tem uma lingueta de bambu que vibra quando uma haste é girada, emitindo som.

As orações intercedem pelas almas do purgatório, da encruzilhada e todas aquelas que resultam de mortes acidentais: alma dos atirados, alma dos afogados, e alma dos ofendidos (morte causada por picada e cobra). O corpus mítico de referência desta expressão religiosa é católico, o que se denota nas evocações recorrentes a Deus, Nossa Senhora, São Miguel, Santo Antônio de Lisboa. A figura do "irmão das almas", evocado nos cânticos é referência em procissões fúnebres também no nordeste. Ao "irmão das almas" cabe o trabalho de lavar, vestir, velar e enterrar o defunto. As orações cantadas da Recomendação das Almas são ricas em letra e melodia.

*"Santo Antônio de Lisboa
Amoroso imperador
Que no dia de 29
Pois o castigo Deus mandou
Hoje o Deus já foram tanto
Que Jesus atormentou
Que lhe na face lhe cuspiram
E outra na barba puxou
Abre-te porta divina
Lá do céu para o jardim
E peço a Nossa Senhora
Que abra a porta pra mim
Eu peço a Nossa Senhora
Peço a Jesus também
É que nos dê o reino da glória
É para tudo sempre amém"*
(Versos recolhidos em Pedro Cubas)

*? bendito
Que do céu apareceu
Livrai-nos da peste
Todo o povo seu
Livrai-nos da peste
Todo o povo seu
Senhora Santana
Apronte o cuiro
Que vós vai ter um neto
Por Deus verdadeiro
Que vós vai ter um neto
Por Deus verdadeiro
Abram-te as portas
Pro vento entrar
Vamos lá na glória
Ver os anjos cantar
Vamos lá na glória
Ver os anjos cantar*
(Versos recolhidos em Pedro Cubas, Cacilda, 2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SP	04	--	2012	F20	05
----	----	----	------	-----	----

*Meu Senhor meu São Miguel
Comandante da Glória*

*Tende misericórdia, senhora
Das almas do purgatório
Tende misericórdia, senhora
Das almas do purgatório*

*Ai misericórdia senhora
Ai misericórdia senhora*

*Bendito louvado seja
Da morte paixão de Cristo
Deus nos chegai nos pés da cruz
Cruzeiro se floresceu
Deus nos salve a santa cruz
Teu lugar onde vós mora
Deus nos salve a santa cruz
onde os anjos vem cantar*

(Versos recolhidos em Praia Grande, Itacema, 2010)

*Bendito, louvado Seja
Bom Jesus de Nazaré
Bom Jesus....De Nazaré
Meu Senhor dono da casa
Acorde sua mulher
Acorde...sua mulher
(Versos recolhidos em Nhunguara)*

*Ô, Maria, ô Maria
Concebida, concebida
Sem pecado, sem pecado
Rogai por nós, que recorrei a vós
Rogai por nós, que recorrei a Vós*

*Chegai, pecador contrito
Beijar a santa cruz
Pedindo misericórdia, por nosso Bom Jesus
Fala o nosso Bom Jesus, filho da Virgem Maria
Se ela não fosse a nossa mãe, de nós o que seria.
(Cântico para terminar a Recomendação, recolhido em praia Grande)*

Na Recomendação das Almas que ocorre em Porto Velho, Paulino e sua esposa Zulmira fazem as principais vozes dos cânticos para as almas:

*Ai Bendito
Louvado Seja
Da Paixão de Jesus Cristo
Da paixão de Jesus Cristo*

*Deus te salve a cruz bendita
Cruz de Deus Nosso Senhor ô
Aonde Deus nela morreu
E nessa cruz ele expirou ê*

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SP 04 -- 2012 F20 05***Ele expirou é**Deus te salve a cruz bendita**Do sagrado coração ô**Adonde as almas vem rezar**Na Sexta-feira da Paixão ô**Ai da paixão ô**Ai acordai irmão das almas**Que Cristo vos chama**Cristo vos chama**Ai rezai um Padre Nosso**Um Padre Nosso Ave Maria**Ave Maria**Ai pras almas do purgatório**Ai reze pela amor de Deus é**Amor de Deus é*

(Cântico recolhidos em Porto Velho, Zulmira e Paulino, 2011)

Em Pedro Cubas, a Recomendação das Almas é realizada somente na semana santa, período em que, não por acaso, morte e ressurreição de Cristo são simbolicamente revividas. A procissão pode ocorrer em uma, três, cinco ou sete noites, conforme decisão dos participantes. Porém, é na passagem da sexta-feira da paixão para o sábado da aleluia que o cortejo percorre o trecho completo, partindo da casa de Cacilda e Adão até o cemitério do Batatal, próximo ao Rio Ribeira de Iguape. Os locais de parada para tocar a matraca e fazer as orações cantadas são encruzilhadas, taperas, casas abandonadas de antigos moradores, locais significativos da estrada. Quando param, todos se posicionam na margem da estrada, deixando a passagem livre para as almas. Os trajes devem ser nas cores branca e preta. Branco para simbolizar luz e acalmar as almas; preto simbolizando luto.

Antigamente, o grupo da Recomendação das Almas fazia visitas de casa em casa durante toda a quaresma. Não foi possível precisar quando a celebração mudou, concentrando-se na semana santa e circulando pela estrada ao invés de passar pelas casas. No tempo em que o grupo em procissão circulava pelas casas, conta-se "que quando a cantoria chega para bater matraca não podem [as pessoas das casas] estar dormindo. Quem anda no grupo de cantoria, não pode olhar para atrás porque senão vai ver os mortos, o homem que espia pode ficar aterrorizado. Um caso de um homem que espiou e jogaram um caixão na casa dele. Aparece lobisomem, assombração, essas alma perdida, que Deus não quer. Se uma pessoa não cuida, não tem simpatia nem sabe fazer oração, as assombrações podem aparecer. O pai dele teve o cavalo segurado pelo rabo pelo coisa ruim" (Adão Rolim Dias, 74 anos, Pedro Cubas, 2010).

O rito da Recomendação das Almas parece suspender as oposições de vida e morte, corpo e alma, luz e sombra e traz entes do mundo invisível para a dimensão do mundo visível. Esta suspensão é que permite a comunicação entre vivos e mortos e possibilita a eficácia do ritual, que é fazer com que os vivos retirem as almas das sombras e tragam à luz, para que sejam aceitas no céu. Ao mesmo tempo em que se ora pelas almas dos mortos, os participantes do ritual buscam a redenção de suas próprias almas.

"A luz que buscamos, buscamos em oração", explica o capelão Antônio Jorge. Segundo Adão, curandeiro e benzedor da comunidade, "andamos no escuro para não chamar atenção de certos espíritos". Neste momento, as almas tornam-se visíveis e deve-se evitar olhar para elas.

Nas comunidades onde a Recomendação não ocorre mais, foram recolhidos relatos importantes para reconstruir as características da celebração e envolvimento dos moradores. As entrevistas revelam que as comunidades efetivamente partilham saberes sobre a prática e o simbolismo da Recomendação das Almas, e apontam particularidades e visões pessoais também. As relações com o ofício do capelão e do benzedor são enfatizadas em alguns relatos, as restrições e penitências próprias do período da quaresma são mencionadas em outros.

"A recomendação a gente saía pro bairro, saía na boca da noite e ia nas casas, ficava até umas 10 horas. Combinava de fazer na semana santa, agora, a derradeira mesmo era na sexta feira maior. A gente fazia na conta de umas 12 casas. Às vezes também em lugar de tapera, de gente que morreu. Chegava nas casas, quando era perto da estrada, chegava na encruzilhada do terreiro, batia a matraca ali e o pessoal acordava, mas ficava só dentro de casa. A gente

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SP 04 -- 2012 F20 05**

cantava ali as oração, tinha até a reza que hoje não faço. Era uma coisa muito bonito, entoado por Deus. Era pra reconseiar as almas, era obrigação que a gente rezasse por elas, porque aquelas almas que muitas vezes morreram sem nem saber um pai nosso, uma Ave Maria, um Salve Rainha, a gente rezava por elas. Já faz uns 40 anos que não tem mais" (Catarina Maria dos Santos, 88 anos, Galvão, 2011).

Em Galvão, a memória da Recomendação das Almas veio acompanhada de um relato que envolve o ofício de benzedor, um causo que ocorreu com Quadrado, o mais conhecido benzedor da região de Eldorado e algumas localidades de Iporanga. Há quem diga que Quadrado era feiticeiro e sabia enviar animais maléficos para atacar suas vítimas.

"Eu era ajudante da Recomendação das Almas, rezava e cantava. Quando o capelão abria a oração os ajudante tudo cantava. Tinha uma turminha de umas 12 ou 15 pessoas. Aconteceu uma vez que entrou uma pessoa [na Recomendação] que não era de Deus, e começou a mandar cobra pra picar o meu irmão, que era mestre de Recomendação. O Quadrado, ele tinha esses poder de fazer remédio, ele parecia pessoa boa, mas a gente sabia que era cheio de história. Ele veio pra cá e arrumou encenquinha com o meu irmão. Ele soltava criação nas planta do meu irmão e em vez do Quadrado acertar por bem, pegou birra. Daí meu irmão tava indo pruma festa no Ivaporunduva levar quitandinha pra vender na festa. Naquele dia, faltou a farinha de milho pra levar pra lá, ele veio fazer e quando tava indo embora, o bixão (cobra) fincou os dente no calcanhar do meu irmão. Ele num guentou nem chegar na casa da minha avó na Barra do São Pedro. Ele gritava, gritava, com o tropel de dor que ele tava. Ele guentou até 10 horas da noite. Tinha médico de espírito que conhecia essas coisas, e falou que era cobra mandada. O macumbeiro tem um tipo de um cipó em casa que, quando ele quer mandar, ele assopra três assoprão que vira uma cobra e ele manda num cristão ou numa criação.

Passou uns dia e a mulher do meu falecido irmão pegou pra mestear a Recomendação, que ela tinha aprendido com o finado marido dela. Quando ela foi, uma cobra pegou ela também, na hora da oração! O meu irmão buscou remédio de cobra lá no Nhunguara, mas já não tinha mais jeito. O remédio dá jeito numa cobra que pega a gente trabalhando no mato, mas a de macumbeiro não tem jeito, porque é mandado" (Catarina Maria dos Santos, 88 anos, Galvão, 2011).

"Hoje a igreja faz a Via Sacra quando começa a quaresma. Antes não tinha via-sacra, então quando começava a quaresma, toda quarta e sexta eles faziam [a Recomendação das Almas]. Mas quando chegava na semana santa, na sexta feira maior, eles queriam fazer uma coisa bem caprichada, bem feita, e faziam uma Recomendação maior. Essa durava a noite toda, quando tava clareando o dia eles tavam encerrando. Na hora que encerrava, eles faziam aquele cafezão, abraçavam todo mundo, conversava.

Eles faziam aquelas oração recomendando pras almas. A recomendação é quando na hora da oração você lembra de alguém, pra que Deus olhe por ele também. Então faz essa oração pelos falecido, pra que Deus olhe por essa alma, pra que as que não se salvaram, que Deus ainda continue olhando por eles. Que não pereçam nas trevas, pra que eles tenham merecimento de ir pro Reino de Deus também.

Quando era quarta e sexta feira eles faziam oração mais simples na casa de cada um. Quando os romeiros chegavam, os donos da casa ficavam pra dentro escutando a oração. Os romeiros cantavam um cântico, um tipo de um hino. Depois entrava pra tomar café, mas as vezes só. Eles tomavam café em 2 ou 3 lugares só, porque senão não dava tempo de completar as casas. Aqui eles faziam só nas casas porque não tem cemitério, onde tem, eles fazem também. Na estrada, onde eles sabem que morreu uma gente naquele local, eles também fazem.

Algumas vezes eles saíam do Galvão lá pelas 17 horas e iam vindo em todas as casas. Outras vezes começavam lá no fundão e varavam até Galvão. Quando ia chegando lá pelas 11 horas, meia noite, ia ficando frio eles não paravam, mas pediam, imploravam pro dono da casa levantar e fazer um café. Depois que terminava a oração eles já faziam a música pedindo pro dono que tava quietinho dentro de casa. Tinha muitos que gostavam da cantoria e já ofereciam o café, já tava pronto quando terminava.

A história narrada em Galvão, sobre o casal picado de cobra também foi mencionado pelo entrevistado de São Pedro, reiterando o causo, e evidenciando a difusão destas histórias pela região:

"Faz tempo que um fazedor de recomendação e sua esposa foram picados por uma cobra, enquanto faziam a recomendação. Eles tava andando no caminho e a cobra matou tudo os dois. Teve um tio meu também que foi pular um pouco de água no Rio São Pedro e caiu de ombro numa pedra, ele deslocou a clavícula e ficou aleijado do ombro"

Em São Pedro surgiu a lembrança de versos cantados para o grupo de Recomendação, quando queriam entrar para tomar café. A referência da pinga com guiné remete à garrafada, mencionada anteriormente:

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	04	--	2012	F20	05
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

<i>Alerta, alerta, irmão das alma</i> <i>Que o tempo tá se vencendo</i> <i>Meu Bom Jesus de Nazaré</i> <i>Se não tiver café</i> <i>Vê mesmo uma pinga com Guiné</i> (versos recolhidos em São Pedro)
--

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL: Quaresma										
DURAÇÃO	DE _____ A _____										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	04	--	2012	F20	05
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO

8. ATIVIDADE**8.1. PROGRAMAÇÃO**

ETAPA	ATIVIDADE

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	04	--	2012	F20	05
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	04	--	2012	F20	05
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	04	--	2012	F20	05
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	04	--	2012	F20	05
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	5		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA, VALDIR RODRIGUES DA SILVA, ILIONILDO APARECIDO DOS SANTOS E JASIEL APARECIDO SANTOS		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		